

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO PRECOCE NO AUTISMO

Francisco Teles de Macedo Filho¹; Maria Clara Cavalcanti Clementino²; Marco Maciel Dias E Costa³; Allefy Beltrão Albano⁴; Vanessa Espínola Guedes Queiroga Lopes⁵; Jacicarlos Lima de Alencar⁶

Centro de Ciências Médicas / Departamento de Medicina Interna / PROBEX

Introdução: O conceito de autismo foi relacionado pela primeira vez através de Kanner, em 1943, a partir da observação de um grupo de crianças com um comportamento considerado, na época, diferente da normalidade. Atualmente, o autismo é classificado como um transtorno relacionado a um aspecto invasivo do desenvolvimento, envolvendo principalmente habilidades sociais e comunicativas. Para Freud, o autismo foi usado para descrever o enclausuramento do bebê que, ao tomar o próprio corpo como objeto de satisfação prazerosa, poderá desprezar, excluir ou ignorar, por certo tempo, a realidade externa. Nesse sentido, a intervenção precoce, principalmente através da multidisciplinaridade, oferecendo suporte ao desenvolvimento psíquico, físico-motor e afetivo-social da criança se constitui como fundamental maneira, principalmente devido à plasticidade neuronal, na qual as conexões cerebrais estão se diferenciando numa velocidade mais intensa nesse período. **Métodos:** O método utilizado propõe reuniões semanais realizadas no Centro de Ciências Médicas (CCM), as quais são convidados professores de fonoaudiologia e terapia ocupacional que também estão envolvidos no projeto, além de estudos clínicos-teóricos abordando a identificação de sinais precursores do autismo, baseados nos princípios psicanalíticos de Freud e Lacan; também propõe visitas semanais, com duração média de 50 minutos, a casa das crianças participantes do projeto e terapia multidisciplinar com a fonoaudiologia e terapia ocupacional, além de sessões clínicas com as crianças no Hospital Universitário Lauro Wanderley, sendo que estão presentes no espaço da terapia brinquedos, materiais geométricos, quebra-cabeça, figuras, entre outros objetos que estimulem a interação. Além disso, utiliza-se o Método francês dos 3I que, por sua vez, inspirou-se nos métodos americanos Floortime e Son rise. O Método dos 3I é construído em torno de três características principais: estimulação individual, intensiva e interativa. **Resultados e discussões:** Algumas crianças apresentaram melhoras substanciais ao longo do tempo através do projeto de Intervenção Precoce do Autismo, principalmente na relação com o Outro, a fixação do olhar, o desenvolvimento social, a verbalização da fala. No entanto, assim como cada indivíduo é único, outras crianças apresentaram melhorias pouco significativas, ou mesmo em um tempo maior. Desse modo, é importante que as estratégias clínicas também sejam permeadas em rotinas naturais em casa e na escola, assim como em ambientes comunitários, a fim de que o Método dos 3I tenha sua ação. **Conclusões:** Segundo Laznik, o papel do psicanalista é a de facilitar que um Outro real consiga criar um laço com o bebê, para que posteriormente ele possa surgir como sujeito. Isto representa intervir na relação do Outro com a criança, relação esta que se encontra impossibilitada ou dificultada. Assim, é de fundamental importância a participação da multidisciplinaridade aliada à família, de modo que se tenha a prática do método dos 3I (individual, intensiva e interativa) de maneira que se evite ou mesmo se diminua uma evolução autística. O tratamento precoce utilizado no projeto de Intervenção precoce baseia-se nessas relações multidimensionais.

Palavras-chave: autismo; diagnóstico precoce; multidisciplinaridade

1. Graduando de Medicina. Bolsista. Email: telesfilho19@hotmail.com
2. Graduanda de Medicina. Colaboradora. Email: claraclementino@hotmail.com
3. Graduando de Medicina. Colaboradora. Email: marco.medicina@hotmail.com
4. Graduando de Medicina. Colaboradora. Email: allefyed@gmail.com
5. Graduanda de Medicina. Colaboradora. Email: vanessa_queiroga_@hotmail.com
6. Professor Orientador, Medicina. Email: jacicarlos@ccm.ufpb.br